

## RODA DE CONVERSA - AVALIAÇÃO EM SAÚDE

### **IMPLEMENTAÇÃO DO PILAR DE AVALIAÇÃO DE PROJETOS PROADI-SUS NO HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS: UM ESTUDO DE CASO**

*Jocelene Batista Pereira (jocelene.bpereira@hsl.org.br)*

*Gabriel Ricardo Fernandes (gabricfernandes@gmail.com)*

*Mariane Cecília Dos Reis (mariane.creis@hsl.org.br)*

*Rachel Riera (rachel.riera@hsl.org.br)*

*Karina De Carvalho Andrade (karina.andrade@hsl.org.br)*

*Alex Ricardo Martins (alex.rmartins@hsl.org.br)*

*Vânia Rodrigues Bezerra (vania.rodrigues@hsl.org.br)*

**Introdução:** O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS), parceria entre sete hospitais de excelência e o Ministério da Saúde, desenvolve no âmbito público, projetos trienais em áreas estratégicas: capacitação de recursos humanos, pesquisa, avaliação e incorporação de tecnologias, gestão e assistência à saúde. Desde 2021, incentiva-se o processo avaliativo dos projetos realizados.

**Objetivos:** Descrever a implementação de estrutura de organização, apoio e monitoramento dos processos avaliativos conduzidos nos projetos PROADI-SUS/Sírio-Libanês, integrada ao Escritório de Projetos (PMO), evidenciando as contribuições para políticas de saúde.

Metodologia: Estudo de caso do Hospital Sírio-Libanês com dados retrospectivos desde 2024, coletados em repositórios, planos de ação e consultas aos projetos. Com a inclusão do item de avaliação no formulário de projetos PROADI-SUS, o PMO criou o Pilar de Avaliação, voltado ao apoio e alinhamento das avaliações antes livres. Em parceria ao NATS, identificou-se as iniciativas avaliativas e foram discutidas as metodologias e indicadores. Através da ciência da implementação, criou-se um grupo de pontos focais dentro das seis carteiras que aglutinam os projetos, capacitando os profissionais e criando manuais metodológicos para fortalecer pesquisas avaliativas experimentais, econômicas e de resultados.

Resultados: No planejamento do Pilar, com o Grupo de Pontos Focais, estabeleceu-se uma comunicação assertiva com cada projeto, facilitando os processos das avaliações. Como resultados obteve-se a formulação de um seminário para troca de experiências no ano 2025 e a construção de um Manual de Avaliação, composto pelos eixos de atuação dos projetos. Todos os 23 projetos propuseram realizar avaliações sobre seus trabalhos. Ao todo 43 estudos serão conduzidos, divididos entre 30 avaliações de resultados, 5 experimentais, 4 econômicas, 2 de implementação e 2 de impacto. Os principais métodos são coortes, ensaios clínicos randomizados, relatos de caso, surveys, impacto orçamentário e entrevistas qualitativas. Os resultados das avaliações, finais ou parciais, estão previstos para o ano de 2026.

Considerações finais: A avaliação e monitoramento garantem o uso eficiente dos recursos financeiros do PROADI-SUS e apoiam a consolidação de políticas públicas. Embora não sejam sempre generalizáveis, as avaliações são instrumentos válidos para identificar as transformações que os projetos promovem na Rede de Atenção à Saúde, revelando suas forças, fragilidades e oportunidades, aprimorando políticas com evidências e ampliando equidade, integralidade e universalidade.

Palavras-chave: avaliação em saúde; ciência da implementação; política de saúde; saúde pública; estudo de avaliação.